

# MATERIAIS DENTÁRIOS

## AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO EM RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA COM ADESIVOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO

PARAIZO, M.; DIAS, K.; NOVIS, A.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O objetivo deste experimento foi avaliar o efeito do selante superficial Fortify (Bisco) no controle de infiltração marginal de restaurações tipo Cl. V de resina composta. Vinte dentes humanos foram selecionados. Cada dente recebeu duas cavidades tipo Cl. V com 03mm de largura e de profundidade, com uma margem em esmalte e outra em cimento. Os dentes foram divididos em 04 grupos: Grupo 1 - Scotchbond Multi Uso (3M) e TPH (Dentisply); Grupo 2 - Scotchbond Multi Uso, TPH e Fortify (Bisco); Grupo 3 - Prime&Bond 2.1 (Dentisply) e TPH e Grupo 4 Prime&Bond 2.1, TPH e Fortify. Os dentes foram restaurados segundo as instruções do fabricante. Após restaurados, os dentes sofreram ciclagem térmica, foram corados com solução de nitrato de prata a 50% e

seccionados. Três avaliadores calibrados avaliaram a infiltração do corante e adaptação marginal em uma escala de 0 a 3, utilizando lupa e MEV. Os resultados foram tratados estatisticamente por ANOVA, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ( $P \leq 0,05$ ). Os posto médios dos resultados para esmalte e cimento foram respectivamente: Grupo 1 = 0.0 e 24,77; Grupo 2 = 0.0 e 14,91; Grupo 3 = 0.0 e 32,82 e Grupo 4 = 0.0 e 21,27. Não foi possível observar diferença estatisticamente significativa entre os Grupos 1 e 3 e entre os Grupos 2 e 4. A análise com MEV e os resultados estatísticos levaram os autores a concluir que o Fortify reduziu a microinfiltração em cimento, que não houve microinfiltração nas margens do esmalte e que os adesivos tiveram comportamento semelhantes.

## AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DA AÇÃO DE GÉIS FLUORETADOS SOBRE MATERIAIS ODONTOLÓGICO - COUTINHO, T.; SANTOS, M. E.; CHEVITARESE, O.

ODONTOPEDIATRIA

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

A aplicação tópica de fluoretos é um procedimento bastante difundido em O odontopediatria em que, dependendo da necessidade do paciente é tão frequente quanto a cada três meses (Arch. Oral Biol, 31: 105-20, 1986). O agente mais utilizado é o flúor fosfato acidulado a 1,23% que contém em sua formulação ácido fosfórico e/ou fluorídrico os quais vários estudos in vitro demonstraram condicionar ou reagir com materiais restauradores que possuem em sua composição compostos vítreos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar ao microscópio a laser Con-focal, a micromorfologia dos cimentos de ionômero de vidro. VIDRION R / VITREMER; selante de carga FLUOROSHIELD e resina composta híbrida HERCULITE após aplicação de géis de FFA a 1,23% e de NaF a 2% por 01 e 04 minutos. Preparou-se 10 corpos de prova de cada material (N=40) em lâminas de plexiglass (1,0 X 1,0 cm) onde confeccionou-se 2 cavidades (4mm X 4mm) com

bloca de carborundum esférica. Os materiais foram manipulados segundo o fabricante, polidos com lixas d'água até # 600 e pasta de diamante (6 a 12  $\mu$ ) em máquina Politriz Ecomet III sendo divididos em 5 grupos: G1-controle; G2-FFA 1min; G3-FFA 4min.; G4-NaF 1min.; e G5-NaF 4min. Após a aplicação, foi feita lavagem por 30 seg. e secagem com jato de ar para análise ao Con-Focal. Ambos os géis produziram alterações nas superfícies dos 04 materiais, sendo o VIDRION R o mais afetado, seguido pelo VITREMER, FLUOROSHIELD E HERCULITE. Houve remoção da matriz com exposição e deslocamento das partículas de carga, mais observado no G3, com poucas diferenças entre G1 e G4. Conclui-se que, quando da aplicação de fluoretos, deve-se optar pelo gel de NaF por um min., protegendo-se as restaurações de ionômero e resina a fim de evitarmos a ação erosiva do ácido fluorídrico contido no gel.